

NO CONTEXTO DAS ESCRITURAS



"O Perigo do Apego às Riquezas e a Salvação pela Graça"

"E outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus." Mt 19:24

1. Contexto Completo

Para entender corretamente essa passagem, é essencial considerar o contexto em que ela foi dita. Jesus está respondendo à pergunta de um jovem rico que havia perguntado o que deveria fazer para herdar a vida eterna (Mateus 19:16-22). O jovem alegou ter guardado todos os mandamentos, mas Jesus identificou a raiz do problema: o apego às riquezas. Ele o desafiou a vender tudo o que tinha e segui-lo, o que o jovem não conseguiu fazer, pois tinha muitos bens. Em resposta a essa situação, Jesus falou sobre a dificuldade dos ricos em entrar no Reino de Deus, mencionando o famoso exemplo do camelo e o fundo de uma agulha.

2. Importância do Contexto Completo

Se isolarmos a parte que diz que *"é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus"*, podemos concluir, erroneamente, que todos os ricos estão automaticamente condenados e que a salvação é impossível para eles. No entanto, o contexto completo mostra que o problema não está nas riquezas em si, mas no apego excessivo a elas. O jovem rico tinha o coração preso às suas posses e, por isso, não estava disposto a sacrificar suas riquezas por Cristo.

Jesus não está dizendo que é impossível para os ricos entrarem no Reino de Deus, mas que, humanamente falando, é extremamente difícil para aqueles que colocam sua confiança e segurança nas riquezas. Isso é confirmado pela continuação da passagem, onde os discípulos perguntam: *"Quem então pode ser salvo?"* (Mateus 19:25), e Jesus responde: *"Aos homens*

é isso impossível, mas a Deus tudo é possível" (Mateus 19:26). A salvação não depende das riquezas ou da ausência delas, mas da graça "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus" (Ef 2:8) e do poder de Deus através do Evangelho "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego" (Rm 1:16).

3. Risco de Isolar o Texto

Quando isolamos a frase sobre o "camelo e o fundo da agulha" isso pode nos levar à uma interpretação equivocada de que ser rico é pecado ou que todos os ricos estão automaticamente fora do Reino de Deus. Esse tipo de interpretação gera preconceito e uma visão errada do que Jesus estava ensinando. O foco de Cristo não era condenar as riquezas, mas destacar o perigo do apego a elas e como isso pode se tornar um obstáculo ao seguir a Deus de forma plena.

Olhando para a vida daquele jovem rico vamos poder observar que ele estava ao desejo pelas suas riquezas, que ocupavam o lugar principal em seu coração. Salomão diz em Pv 4:3 "Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida", ou seja, podemos fazer uma relação dessa passagem com a de Mateus, que devemos guardar o nosso coração do apego aos bens materiais evitando que eles se tornem mais importante do que o nosso relacionamento com Deus, porque, se o nosso coração estiver focado nas riquezas, será muito difícil viver para o Reino de Deus, por isso, precisamos guardar nosso coração desses sentimentos, desejos e motivações.

Se nós fizermos uma leitura ali de Mateus 6:9-21, nós iremos encontrar Jesus ensinando que devemos priorizar o que é eterno (os tesouros do céu), e não o que é temporário (os tesouros da terra). Deus espera que a nossa confiança esteja nEle e não naquilo que temos. Assim como o jovem rico, se nossas prioridades estão nestas coisas terrenas e materiais, nosso coração acabando ficando longe de Deus, mas, se buscarmos o Reino de Deus e suas prioridades, nosso coração estará alinhado com os valores celestiais e então seremos capazes de seguir a Cristo de maneira plena.

4. Aplicação Correta em Nossa Vida

De acordo com o que já temos aprendido precisamos então não deixar que as posses materiais ocupem o lugar de Deus, então precisamos reorganizar nossas prioridades de maneira que nossas decisões diárias, nossa vida profissional, nossos relacionamentos e nossas metas de vida estejam baseados em nosso relacionamento com Deus e na sua vontade.

➤ Priorizando o Reino de Deus (Mt 6:33)

✚ Como proceder?

- A cada decisão importante, pergunte a si mesmo: "Isso glorifica a Deus? Isso está alinhado com os princípios do Reino?"
- Tenha a prática ou o hábito da leitura bíblica diária e oração buscando ter um relacionamento genuíno com Deus.

- Evite que suas motivações sejam dirigidas por ganhos financeiros ou realizações materiais, mas sim pela busca de cumprir a vontade de Deus.

➤ Guardar o coração (Pv 4:23)

✚ Como proceder?

- Faça uma autoanálise constante sobre o que mais ocupa seus pensamentos e onde você está investindo seu tempo, energia e recursos.
- Cultive uma mentalidade de contentamento (Fp 4:11), confiando que Deus proverá tudo o que é necessário para sua vida.
- Evite deixar que as circunstâncias ou pressões externas dirijam seu coração; busque constantemente o discernimento do Espírito Santo.

➤ Não ser dominado pelo apego às riquezas (Mt 19:24)

✚ Como proceder?

- Seja grato por tudo o que você tem, e tenha um espírito de desapego, reconhecendo que sua identidade e segurança estão em Cristo e não nas coisas materiais.
- Estabeleça metas financeiras que busquem apenas acumular bens, mas que tenham um propósito maior de honrar a Deus e abençoar as pessoas.

➤ Onde está o teu coração? (Mt 6:19-21)

✚ Como proceder?

- Revise suas prioridades e considere o que você tem colocado como seu “tesouro”.
- Reflita sobre o que tem mais valor para você: suas posses ou seu relacionamento com Deus?
- Invista tempo e recursos em atividades que tenham valor eterno, como oração, serviço ao próximo e o desenvolvimento de seu caráter cristão.

➤ Qual o foco da sua vida? (Cl 3:2)

✚ Como proceder?

- Estabeleça metas de vida que levem em consideração o impacto eterno das suas ações.

- Lembre-se diariamente que sua cidadania é celestial, e que as lutas e dificuldades deste mundo são temporárias.
- Busque orientação em oração e meditação nas Escrituras para discernir onde Deus está chamando você para agir e viver em conformidade com os princípios eternos.

Busque aplicar de maneira correta esses ensinamentos em sua vida cristã, pois somos levados então a vivermos de forma equilibrada, com o coração voltado para Deus e desprendido das preocupações materiais. Vivermos com foco nas coisas eternas nos ajuda a construirmos uma vida que agrada a Deus e reflete Seus valores no mundo.

5. Referências Bíblicas Relacionadas

Aqui estão outras passagens que podem ajudar a interpretar e aplicar corretamente esse texto:

1 Timóteo 6:9-10: "Os que querem ficar ricos caem em tentação, em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na ruína e perdição. Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda espécie de males..."

- Essa passagem confirma que o problema não é o dinheiro em si, mas o amor ao dinheiro.

Lucas 12:15: "E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui."

- Aqui, Jesus ensina que a vida não se resume à acumulação de riquezas.

Provérbios 11:28: "Quem confia nas suas riquezas cairá; mas os justos reverdecem como a folhagem."

- Isso reforça que confiar nas riquezas é um caminho perigoso, mas aqueles que confiam em Deus florescerão.

Marcos 10:29-30: Jesus promete que aqueles que sacrificam por amor a Ele receberão bênçãos tanto nesta vida quanto na vida eterna. Isso mostra que a generosidade e a disposição de abrir mão das posses são recompensadas por Deus.

6. Conclusão

A mensagem de Mateus 19:24 nos lembra que devemos examinar onde está o nosso coração. O perigo de confiar nas riquezas em vez de confiar em Deus pode nos afastar do Reino dos Céus. No entanto, a salvação é possível para todos, inclusive para os ricos, desde que coloquem sua fé e confiança no Senhor e não nas posses materiais. A verdadeira riqueza está em seguir a Cristo e em viver de acordo com Seus mandamentos.

Ao aplicarmos esse ensino em nossa vida, devemos nos desafiar a viver com generosidade, humildade, e a depender de Deus em vez de depender de nossos próprios recursos financeiros.